

Sou o único candidato antiPT, afirma Simões

Sou o único candidato antiPT, afirma Simões

Vereador de Mauá, que disputa vaga de deputado federal, critica atuação de governos petistas

Candidato a deputado federal, o vereador de Mauá Sargento Simões (Avante) entende que o eleitor tem compreendido, em sua busca pelo voto, a mensagem de que ele é um dos únicos candidatos antiPT da região na eleição deste ano. No município, ele atua como parlamentar de oposição à administração de Marcelo Oliveira (PT). “O pior ladrão é aquele que rouba o povo. A gente já viu isso. Os governos do PT se destacam pelo alto índice de desvio do dinheiro público”, afirmou Simões. “Além disso, não concordo com as ideias do partido, que apoia o uso recreativo das drogas e também o aborto. Para a população, eles falam de socialismo. Para eles, é o capitalismo. E a população cada vez mais pobre”, disse o candidato a deputado federal.

Em abril deste ano, Simões se envolveu em polêmi-

ca ao gravar vídeo de resposta ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que chegou a dizer que a população deveria ir à casa dos parlamentares para “incomodar a tranquilidade” deles. No vídeo, o vereador, que é sargento reformado da Polícia Militar, aparece com duas armas. “Vai ser um prazer te receber aqui em casa, Lula”, falou Simões. O vídeo viralizou nas redes.

O parlamentar disse que as pessoas começam a associar sua candidatura a quem é contra os políticos petistas. “Tenho trabalhado muito para que as pessoas saibam que sou candidato a deputado federal. E hoje todos sabem que sou o vereador que bate no governo de Marcelo Oliveira e que aponta os problemas na Prefeitura de Mauá. Essa mensagem está chegando ao eleitor.”

Simões afirmou que pretende ser um deputado fede-



DISCURSO. Na campanha, Simões tem falado dos desvios do PT

ral para representar todas as cidades do Grande ABC em Brasília. “Quero lutar pela nossa região. Vou olhar muito para Rio Grande da Serra, por exemplo, que é uma cidade que acaba sendo esqueci-

da. É necessário uma maternidade na cidade. Como tem poucos eleitores, muitos políticos não olham para lá. Vamos olhar para os mais pobres, independentemente da cidade.”

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3